

Evolua etanol

ECE S.A.

CNPJ/ME nº 45.335.934/0001-12

evoluaetanol.com.br

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

A administração da ECE S.A. ("Evolua Etanol"), em conformidade com as disposições legais, tem a satisfação de apresentar o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ao exercício findo em 31 de março de 2026, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). A Evolua Etanol é uma plataforma aberta que conecta produtores, distribuidores e demais agentes da cadeia de etanol a partir da integração, eficiência e sustentabilidade das suas soluções, que estão disponíveis para todo o mercado. Com sua vocação para inovar e construir parcerias por meio das soluções inovadoras de comercialização e logística, a Companhia e sua controlada estão preparadas e fortalecidas para atender à demanda crescente por combustíveis renováveis, reforçar a sua relação com as usinas produtoras e trazer mais eficiência nas operações comerciais e logísticas do setor, tendo grande potencial para crescimento e conquista de novos mercados. É com muito orgulho, portanto, que a Diretoria da companhia reconhece a importância de seus colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros de negócios e acionistas. Nesta safra, a Evolua Etanol apresentou evolução consistente em seus resultados operacionais e financeiros, refletindo o

fortalecimento de sua atuação comercial, a expansão de suas operações e a crescente demanda do mercado por combustíveis renováveis. Mesmo diante de um cenário macroeconômico desafiador e de oscilações observadas no mercado de combustíveis, a Evolua Etanol demonstrou resiliência e capacidade de adaptação, sustentadas pela solidez de seu modelo de negócios, pela qualidade de suas relações comerciais e pela eficiência de suas operações. A receita líquida consolidada totalizou R\$ 18,5 bilhões no exercício, em comparação a R\$ 12,5 bilhões no exercício anterior, representando crescimento expressivo e demonstrando a capacidade da Companhia em ampliar sua presença no mercado, fortalecer parcerias estratégicas e capturar oportunidades decorrentes da dinâmica favorável do setor. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas apresentaram melhora significativa em seu resultado financeiro no exercício social encerrado em 31 de março de 2026. As despesas financeiras líquidas foram reduzidas de R\$ 21 milhões no exercício anterior para R\$ 6,7 milhões no período corrente, refletindo os esforços da administração na otimização da estrutura de capital, na gestão eficiente de caixa e no controle das despesas financeiras. Como resultado da evolução operacional e da melhora na

eficiência financeira, o lucro líquido do exercício alcançou R\$ 206 milhões, representando crescimento de 10% em relação ao exercício anterior. A geração de caixa proveniente das atividades operacionais também apresentou desempenho positivo no exercício encerrado em 31 de março de 2026. O caixa líquido gerado pelas operações superou R\$ 303 milhões, em comparação aos R\$ 264 milhões registrados no exercício anterior, evidenciando a capacidade da Companhia em converter seus resultados operacionais em geração consistente de caixa. Os resultados obtidos ao longo do exercício reforçam a solidez do modelo de negócios da Companhia e evidenciam sua capacidade de geração sustentável de valor, sustentada por uma gestão disciplinada, pela excelência operacional e pelo contínuo desenvolvimento de soluções integradas para a cadeia de etanol. Ao final do exercício, a Companhia e suas controladas reafirmam sua confiança nas perspectivas do setor e na capacidade de sua equipe em continuar entregando resultados consistentes, sustentáveis e alinhados aos interesses de seus acionistas e parceiros de negócios.

BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025
(Em milhares de Reais)

ATIVO	N.E.	Consolidado		Controladora	
		2026	2025	2026	2025
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3.1	118.042	337.690	92.568	327.901
Aplicações financeiras	3.2	15.024	—	15.024	—
Contas a receber de clientes	4.1	733.913	798.457	732.392	617.189
Estoque	5	1.405.114	1.406.445	1.353.718	1.306.218
Impostos e contribuições a recuperar	6.1	188.997	224.326	188.991	224.044
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6.1	61.666	59.126	52.876	56.010
Adiantamentos a fornecedores	9.2	30.342	143.485	87	143.484
Operações com bolsa de valores	7	22	159	22	159
Instrumentos financeiros derivativos	12	—	22.423	8.450	32.316
Despesas antecipadas		423	1.092	423	806
Outros ativos		258	—	258	—
Total do ativo circulante		2.553.801	2.993.203	2.444.809	2.708.127
Ativo não circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	—	18.950	—	15.637
Impostos a recuperar a longo prazo	6.2	60.848	—	60.848	—
Total do realizável a longo prazo		60.848	18.950	60.848	15.637
Investimentos	8	—	—	4.577	3.452
Imobilizado		821	787	821	787
Direito de uso em arrendamento		3.156	3.540	3.156	3.540
Intangível		1.230	1.093	1.230	1.093
Total do ativo não circulante		66.055	24.370	70.632	24.509
Total dos ativos		2.619.856	3.017.573	2.515.441	2.732.636

PASSIVO		Consolidado		Controladora	
		2026	2025	2026	2025
Passivos					
Fornecedores	9.1	1.680.186	1.869.447	1.674.596	1.757.911
Empréstimos e financiamentos	10	169.297	504.016	71.798	358.188
Obrigações sociais e trabalhistas		31.932	27.161	31.932	27.161
Impostos e contribuições a recolher	11	36.737	27.655	36.731	27.630
Imposto de renda e contribuição social a recolher	11	23.188	12.442	20.762	12.442
Adiantamentos de clientes	4.2	970	32.996	970	5.449
Dividendos a pagar	16.3	195.787	84.209	195.787	84.209
Instrumentos financeiros derivativos	12	5.420	—	—	—
Passivo de arrendamento		516	430	516	430
Outras contas a pagar		6.781	2.509	6.781	2.508
Total do passivo circulante		2.150.814	2.560.865	2.039.873	2.275.928
Passivo não circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	1.976	—	8.502	—
Passivo de arrendamento		3.200	3.535	3.200	3.535
Total do passivo não circulante		5.176	3.535	11.702	3.535
Patrimônio líquido					
Capital social	16.a	450.000	450.000	450.000	450.000
Reserva legal	16.b	14.736	4.432	14.736	4.432
Ajuste de avaliação patrimonial		(870)	(1.259)	(870)	(1.259)
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		463.866	453.173	463.866	453.173
Total dos passivos		2.155.990	2.564.400	2.051.575	2.279.463
Total dos passivos e patrimônio líquido		2.619.856	3.017.573	2.515.441	2.732.636

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025
(Em milhares de Reais)

	N.E.	Capital social	Reservas	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucro/(Prejuízo) acumulados	Total
			Reserva legal			
Em 31 de março de 2024		450.000	—	—	(89.529)	360.471
Outros ajustes		—	—	—	(9.667)	(9.667)
Hedge accounting de swap	12	—	—	(1.259)	—	(1.259)
Reserva legal	16.b	—	4.432	—	187.837	187.837
Dividendos mínimos obrigatórios	16.c	—	—	—	(84.209)	(84.209)
Em 31 de março de 2025		450.000	4.432	(1.259)	—	453.173
Outros ajustes		—	—	—	—	—
Hedge accounting de swap	12	—	—	389	—	389
Lucro do exercício		—	—	—	206.091	206.091
Reserva legal	16.b	—	10.304	—	(10.304)	—
Dividendos mínimos obrigatórios	16.c	—	—	—	(195.787)	(195.787)
Em 31 de março de 2026		450.000	14.736	—	(870)	463.866

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025
(Em milhares de Reais)

1. Informações Gerais

A ECE S.A. - Evolua Etanol (Companhia), constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, tem sede e foro na cidade de São Paulo (SP), na Avenida das Nações Unidas, 14.261. As demonstrações da Companhia abrangem a Companhia e sua subsidiária (conjuntamente referida como Companhia e controlada). A Companhia tem as seguintes atividades preponderantes em seu objeto social: a importação, exportação, comercialização e armazenamento de etanol; prestação de serviços de transporte, transbordo, agenciamento, intermediação, corretagem, carga e descarga de etanol e derivados; logística terrestre, aérea, fluvial e marítima; transporte de cargas e participação no capital de outras entidades. O exercício social da Companhia e de sua controlada se encerra em 31 de março de cada ano. Parte substancial das transações de compras e vendas é realizada em condições específicas com partes relacionadas, conforme demonstrado na nota explicativa 15.

(i) Relação de entidade controlada:

Evolua Etanol Comércio Exterior S.A. (a)	Participação acionária	
	2025	2026
(a) Evolua Etanol Comércio Exterior S.A.	100%	100%

A subsidiária Evolua Etanol Comércio Exterior S.A. foi constituída em 20 de Julho de 2023 na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, tem sede e foro na cidade de São Paulo (SP), na Avenida das Nações Unidas, 14.261 e tem as seguintes atividades preponderantes em seu objeto social: a importação, exportação, comercialização e armazenamento de etanol.

2. Base de apresentação e políticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade (com relação às práticas contábeis adotadas no Brasil): As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). O Comitê Financeiro emitiu opinião favorável às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia em 20 de maio de 2026. A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pelo Conselho de Administração, em 21 de maio de 2026. Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia e sua controlada, incluindo as mudanças, estão apresentadas na nota explicativa 2.6. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, somente elas, são evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **2.2 Moeda Funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.3 Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração fez julgamentos e estimativas sobre o futuro, incluindo riscos e oportunidades relacionadas ao clima, que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e são consistentes com o gerenciamento de riscos da Companhia e sua controlada e com os compromissos relacionados ao clima, quando apropriado. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **Incertezas sobre premissas e estimativas:** As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data da emissão do relatório que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídos nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa 5 - Estoques; • Nota explicativa 12 - Instrumentos derivativos; • Nota explicativa 13 - Imposto de renda e contribuição social; ativo fiscal diferido. A Companhia e sua controlada tratam de tributos sobre o lucro. **2.4 Mensuração do valor justo:** Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e sua controlada requerem a mensuração do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros e não financeiros. A Companhia e sua controlada estabeleceram uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, com reporte diretamente ao Diretor Financeiro. A Companhia e sua controlada revisam regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem aos requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. A Companhia e sua controlada utilizam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas técnicas de avaliação da seguinte forma: • Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos, passivos e identicos. • Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). • Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). Para o exercício social encerrado em 31 de março de 2026 e 2025 não há avaliações a valor justo realizadas pela Companhia e sua controlada que se enquadram no Nível 3 definido pelo CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros. Evidenciando. Se os dados utilizados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo estiverem classificadas em diferentes níveis da hierarquia do valor justo, a mensuração será inteiramente classificada no nível mais baixo que seja significativo para a mensuração como um todo. A Companhia e sua controlada reconhecem as transferências entre os níveis da hierarquia do valor justo ao final do período de reporte em que tais mudanças ocorrerem. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na seguinte nota explicativa: • Nota explicativa 5 - Estoques; e • Nota explicativa 12 - Instrumentos financeiros. **2.5 Base de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens abaixo: • Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo; e • Estoques são apurados a valor justo menos despesas de vendas, por meio de marcação a mercado. **2.6 Mudanças nas principais políticas contábeis:** A Companhia e sua controlada não tiveram quaisquer alterações em suas políticas contábeis em relação às aplicações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e em e para exercício encerrado em 31 de março de 2025. **2.7 Políticas contábeis materiais:** A Companhia e sua controlada aplicaram as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente ao exercício apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, salvo indicação ao contrário. Abaixo apresentamos um índice das políticas contábeis materiais, cujos detalhes estão disponíveis nas páginas seguintes: • (2.7.1) Base de consolidação; • (2.7.2) Moeda estrangeira; • (2.7.3) Receita operacional; • (2.7.4) Custo das vendas; • (2.7.5) Benefícios a empregados; • (2.7.6) Receitas e despesas financeiras; • (2.7.7) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido; • (2.7.8) Caixa e equivalentes de caixa; • (2.7.9) Contas a receber; • (2.7.10) Estoques; • (2.7.11) Imobilizado; • (2.7.12) Instrumentos Financeiros; • (2.7.13) Capital Social; • (2.7.14) Redução ao valor recuperável (*impairment*) de instrumentos financeiros recebíveis; • (2.7.15) Fornecedores; • (2.7.16) Provisões; • (2.7.17) Arrendamentos; • (2.7.18) Novas normas e interpretações ainda não efetivas. **2.7.1 Base de consolidação:** (i) **Controladas:** A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. (ii) **Perda de controle:** Quando a Companhia perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos da controlada, qualquer participação de não controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referente a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle. (iii) **Investimentos em entidades controlizadas pelo método da equivalência patrimonial:** Os investimentos da Companhia são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, que compreendem suas participações em coligadas. As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tem influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da entidade até a data em que a influência significativa do controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método. (iv) **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Controladora na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **2.7.2 Moeda estrangeira:** As transações em moeda estrangeira são convertidas para Reais (moeda funcional da Companhia e sua controlada) utilizando as taxas de câmbio nas datas das transações. Os saldos ativos e passivos apurados em moeda estrangeira na data do balanço são convertidos pelas taxas de câmbio

em vigor na data de encerramento das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado. **2.7.3 Receita operacional:** A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia e sua controlada reconhecem a receita quando transfere o controle sobre o produto ao cliente. Abaixo as informações sobre a natureza e a época do cumprimento das obrigações de performance, incluindo condições de pagamento significativas e políticas de reconhecimento de receita relacionadas. A receita operacional de comercialização de etanol no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações. A receita operacional é reconhecida quando: (a) as partes do contrato aprovarem o contrato (por escrito, verbalmente ou de acordo com outras práticas usuais de negócios) e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações; (b) a entidade puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens (ou serviços) a serem transferidos; (c) a entidade puder identificar os termos de pagamento dos bens (ou serviços) a serem transferidos; (d) o contrato possuir substância comercial; e (e) for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual tem direito. Ao avaliar se a possibilidade de recebimento é provável, a entidade considera apenas a capacidade e a intenção do cliente de pagar a contraprestação quando devida. O valor da contraprestação à qual a entidade tem direito pode ser inferior ao preço declarado no contrato quando a contraprestação for variável. A transferência de controle ao cliente ocorre de acordo com os termos contratuais de entrega estabelecidos, os quais podem variar conforme a modalidade de frete adota (CIF ou FOB), nos termos previstos no CPC 47. **2.7.4 Custo das vendas:** O custo das vendas é determinado pelo preço de compra dos produtos, armazenagem, transporte de produtos e quaisquer custos relacionados à aquisição. Inclui ainda as avaliações de marcação a mercado. **2.7.5 Benefícios a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia e suas controladas tenham uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. A Companhia e sua controlada possuem diversos planos de benefícios a empregados, assistência médica, odontológica e participação nos lucros. O plano de aposentadoria pós-emprego caracteriza-se na modalidade de plano de contribuição definida, sobre o qual a Companhia e sua controlada não tem nenhuma obrigação legal caso o plano não possua ativos suficientes para o pagamento dos benefícios obtidos pelos empregados como resultado de serviços passados prestados. As contribuições ao plano de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidas como despesa quando efetivamente incorridas, ou seja, no momento da prestação de serviços dos empregados à Companhia e sua controlada. Participação nos lucros e bônus: A participação dos colaboradores nos lucros e a remuneração variável dos executivos estão vinculadas ao alcance de metas operacionais e financeiras. A Companhia e sua controlada reconhecem um passivo e uma despesa administrativa, quando atingidas estas metas. **2.7.6 Receitas e despesas financeiras:** As receitas e despesas financeiras da Companhia e suas controladas compreendem: • Operações com ganhos e perdas de derivativos e renda variável; • Juros ativos e rendimentos sobre aplicações financeiras; • Variações cambiais ativas e passivos fiscais diferidos sobre empréstimos e financiamentos; • Outras despesas financeiras decorrentes de corretagem, arrendamento e outros. As receitas financeiras compreendem, substancialmente, receitas de variações cambiais ativas de itens financeiros e variações credoras no valor justo de instrumentos financeiros utilizados na proteção a risco de moeda e juros, assim como ganhos realizados na liquidação de tais instrumentos. As despesas financeiras compreendem, substancialmente, despesas com juros sobre empréstimos, variações cambiais passivas de itens financeiros e variações a débito no valor justo de instrumentos financeiros utilizados na proteção a risco de moeda e juros, assim como perda na liquidação de tais instrumentos financeiros. A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta os ganhos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao: • valor contábil bruto do ativo financeiro; ou • ao custo amortizado do passivo financeiro. No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo financeiro (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto. **2.7.7 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** O imposto de renda e contribuição social é calculado com base no lucro líquido antes de impostos de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e considerando, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável do exercício. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende as parcelas correntes e diferidas. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens determinados reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. A Companhia determinou que os juros e multas relacionados ao imposto de renda e à contribuição social, incluindo tratamentos fiscais, não afetam a definição de imposto de renda e, portanto, foram contabilizados de acordo com o CPC 25 (R1) - Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. A Companhia determinou que o imposto mínimo complementar global - que é obrigado a pagar de acordo com a legislação do Pilar Dois - é um imposto de renda no escopo do CPC 32. (i) **Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente:** A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas à sua apuração, se houver. O imposto é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. (ii) **Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido:** Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para: • diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios no momento da transação e (ii) não afeta o lucro ou prejuízo contábil ou tributável e (iii) não dá origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais; • diferenças temporárias relacionadas a provisões em contidas, coligadas e empreendedores sob controle conjunto, na extensão em que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e das suas subsidiárias individualmente. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sobre a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos. **2.7.8 Caixa e equivalentes de caixa:** O caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. **2.7.9 Contas a receber:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e de suas controladas. A Companhia e sua controlada mantêm as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. **2.7.10 Estoques:** O estoque da Companhia e de sua controlada são ajustados ao valor de mercado ("mark to market") menos os custos para venda. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda. Para cálculo do valor justo, a Companhia e sua controlada utilizam como referência de preço justo os índices divulgados por fontes públicas e relacionados aos produtos e mercados ativos onde atua. Alterações no valor justo desses estoques são reconhecidas no resultado do exercício. **2.7.11 Imobilizado:** (i) **Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. (ii) **Custos subsequentes:** Custos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios econômicos futuros associados com os custos serão auferidos pela Companhia e sua controlada. (iii) **Depreciação:** A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes: Equipamentos de informática 5 - 15 anos Móveis e utensílios 5 - 15 anos Veículos 5 anos Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. **2.7.12 Instrumentos Financeiros:** (i) **Reconhecimento e mensuração inicial:** O reconhecimento inicial de ativos e passivos financeiros é baseado no reconhecimento inicial da data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e sua controlada se tornarem parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contrato a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contrato a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. (ii) **Classificação e mensuração subsequente:** O reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou VJR. Os ativos financeiros não são reconhecidos subsequentemente ao reconhecimento inicial, a menos que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, caso em que todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de relatório subsequente à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar irrevogavelmente um ativo financeiro que, de outra forma, atende aos requisitos de mensuração ao custo amortizado, bem como ao valor justo por meio do resultado, se eliminar ou reduzir significativamente o custo amortizado, bem como ao valor justo por meio do resultado, se eliminar ou reduzir significativamente o custo amortizado, bem como ao valor justo por meio do resultado. Todos os ativos financeiros não classificados

eficiência financeira, o lucro líquido do exercício alcançou R\$ 206 milhões, representando crescimento de 10% em relação ao exercício anterior. A geração de caixa proveniente das atividades operacionais também apresentou desempenho positivo no exercício encerrado em 31 de março de 2026. O caixa líquido gerado pelas operações superou R\$ 303 milhões, em comparação aos R\$ 264 milhões registrados no exercício anterior, evidenciando a capacidade da Companhia em converter seus resultados operacionais em geração consistente de caixa. Os resultados obtidos ao longo do exercício reforçam a solidez do modelo de negócios da Companhia e evidenciam sua capacidade de geração sustentável de valor, sustentada por uma gestão disciplinada, pela excelência operacional e pelo contínuo desenvolvimento de soluções integradas para a cadeia de etanol. Ao final do exercício, a Companhia e suas controladas reafirmam sua confiança nas perspectivas do setor e na

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025 (Em milhares de Reais)

Risco de câmbio 2025

Taxa (aumento/ redução)		PTAX 31/03/25		Aumento Redução		Cenários		Controladora	
		BRL/USD/CNY							
Contas a receber em USD	5%	5,7422	9,063	(9,063)	(1,277)	1,277			
NDF câmbio	5%	5,7422	(5,970)	5,970	(175)	175			
Empréstimos JPY	10%	5,7422	(10,126)	10,126	109	(109)			
Empréstimos USD	5%	0,0383	(20,233)	20,233	438	(438)			
Swap JPY	10%	5,7422	(10,126)	(10,126)	(109)	109			
Swap USD	5%	0,0383	(20,233)	(20,233)	(438)	438			
Efeito Total			(3,093)	3,093	(1,452)	1,452			

A Companhia determina o valor justo dos contratos de derivativos, o qual pode divergir dos valores realizados em caso de liquidação antecipada por conta dos spreads bancários e fatores de mercado no momento da cotação. Os valores apresentados pela Companhia baseiam-se em uma estimativa utilizando fatores de mercado e utilizam dados fornecidos por terceiros, mensurados internamente e confrontados com cálculos realizados pelas contrapartes. Swap Pré Fixed USD ou CNY x Swap CDI: posições em swaps convencionais trocando taxa prefixada em moeda estrangeira por variação da taxa de Depósitos Interbancários ("DI"). O objetivo é alterar a exposição de dívidas em moeda estrangeira para reais (moeda funcional da Companhia), além do alinhamento com a taxa de juros brasileira. Os instrumentos de NDFs, Swaps e Contratos a Termo são todos trazidos ao seu valor justo através da marcação a mercado, utilizando as taxa de juros, câmbio e o preço de etanol públicos divulgados no mercado. Risco de taxa de juros: As dívidas da Companhia e sua controlada estão atreladas a taxas fixas e variáveis, portanto estão expostas a variações na taxa de juros. O risco de exposição do CDI é parcialmente compensado por aplicações financeiras. O gerenciamento do custo financeiro total da Companhia e sua controlada possuem como objetivo fazer com que seu custo financeiro esteja em linha com o praticado pelo mercado, considerando entidades com porte similar. **Exposição ao risco de taxa de juros:** Na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e sua controlada correspondem:

		Consolidado		Controladora	
		2026	2025	2026	2025
		Montante	Montante	Montante	Montante
		R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
Principal	Vencimento	103.847	325.407	103.114	323.952
Aplicações financeiras		ago/26	71.164	100.884	71.164
Swap CNY para CDI		jul/26	96.815	403.132	255.999
Swap USD para CDI		jul/26 a ago/26	(167.978)	(504.016)	(71.164)
Empréstimos			103.848	325.407	103.114
Total			103.848	325.407	103.114

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável: Com base no saldo do endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e dos ativos, é apresentada uma análise de sensibilidade de quanto teria aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do período de acordo com os montantes mostrados a seguir. O cenário corresponde a projeção considerada mais provável das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas conforme as tabelas a seguir:

Risco de Juros 2026

		Consolidado		Controladora	
		Taxa (aumento/ redução)	DI-Pré	Aumento Redução	Aumento Redução
		25%	14,73%	19.117 (19.117)	18.982 (18.982)
Exposição líquida de juros				19.117 (19.117)	18.982 (18.982)
Efeito Total				19.117 (19.117)	18.982 (18.982)

Risco de Juros 2025

		Consolidado		Controladora	
		Taxa (aumento/ redução)	DI-Pré	Aumento Redução	Aumento Redução
		25%	15,09%	61.380 (61.380)	61.105 (61.105)
Exposição líquida de juros				61.380 (61.380)	61.105 (61.105)
Efeito Total				61.380 (61.380)	61.105 (61.105)

(*) Taxa Pré + DI projetados (https://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/servicos-de-dados/market-data/consultas/mercado-de-derivativos/precos-referenciais/taxas-referenciais-bm-ftovespa/)

Risco operacional: Risco operacional, não financeiro, é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas aos processos de negócios, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e sua controlada e de fatores externos, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Companhia e sua controlada é monitorar os potenciais riscos operacionais visando mitigar ao máximo a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação e continuidade de seus negócios, buscando assim, a eficácia de custos evitando procedimentos de controle que não são eficazes. **Gestão de capital:** A política da Administração é manter uma base de capital suficiente para manter a confiança do investidor, do credor e do mercado. O principal objetivo é o desenvolvimento futuro de negócios. A Companhia e sua controlada operam com diversos instrumentos financeiros, sendo eles: aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Também faz parte da carteira de instrumentos financeiros, as operações com instrumentos financeiros derivativos que são tratadas para proteção da volatilidade de mercado, bem como, as operações de compra e venda a termo de mercadorias. Para esse fim são utilizados os seguintes instrumentos de proteção: operações com NDF - Non-Deliverable Forwards, futuros de commodities e moeda e instrumentos de Swap. Contabilidade de hedge: A Companhia contrata um instrumento swap para cada empréstimo em moeda estrangeira, com a estratégia de trocar o indexador em moeda estrangeira e juros por taxa de juros variável CDI escolhendo, assim, ficar exposta ao juros local e não ao do contrato, bem como se protegendo do risco cambial. A Companhia adota hedge de fluxo de caixa para estes instrumentos. O objeto de hedge gera uma exposição a pagar em moeda estrangeira mais uma taxa prefixada de juros. Esses contratos de empréstimo podem ter amortização na data do vencimento ou também de juros intermediários. Os instrumentos de swap possuem fluxos e taxas de juros idênticas ao objeto de hedge e sobre o mesmo valor notional, criando: • Ponta passiva - pagamento de empréstimo em moeda estrangeira, indexado a uma taxa pré; • Ponta ativa do Swap - Recebimento em moeda estrangeira, indexado a uma taxa pré, igual e oposto à captação; • Ponta passiva do Swap - Compensação para essa estrutura, resultando em um valor a pagar em reais atrelado a um % do CDI. Tendência em vista: que o empréstimo é mensurado a custo amortizado e o swap deve ser mensurado a valor de mercado, é criado um descasamento de resultado (ponta passiva do swap). Alamos a Outros Resultados Abrangentes (ORA) a diferença entre o valor justo do instrumento (valor de mercado) e o valor de accrual calculado conforme.

		Consolidado		Controladora	
		Indexadores	Valor Justo	R\$ mil	
Swap		CNY PRE x BRL CDI	(634)		
Swap		USD PRE x BRL CDI	(685)		

A tabela a seguir fornece uma reconciliação por categoria de risco dos componentes do patrimônio líquido e a análise dos itens de ORA, líquido de impostos, resultantes da contabilidade de hedge de fluxo de caixa:

		Reserva de hedge	
Saldo em março de 2025		(1.259)	
Mudanças no valor justo:			
Risco cambial - dívidas		-389	
Saldo em março de 2026		(870)	

13. Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos

Veja política contábil na Nota explicativa nº 2.7.7. Composição do Impostos diferidos de ativos e passivos foram atribuídos da seguinte forma no patrimônio:

		Consolidado		Controladora	
		Ativos	Passivos	Passivo líquido	
		2026	2026	2026	
Imposto de Renda		255.234	(256.687)	(1.453)	
Contribuição Social s/Lucro		91.884	(92.407)	(523)	
Total		347.118	(349.094)	(1.976)	

		Controladora			
		Ativos	Passivos	Passivo líquido	
		2026	2026	2026	
Imposto de Renda		208.145	(214.396)	(6.251)	
Contribuição Social s/Lucro		74.932	(77.183)	(2.251)	
Total		283.077	(291.579)	(8.502)	

		Consolidado		Controladora	
		Ativos	Passivos	Ativo líquido	
		2025	2025	2025	
Imposto de Renda		153.143	(139.210)	13.933	
Contribuição Social s/Lucro		55.132	(50.115)	5.017	
Total		208.275	(189.325)	18.950	

		Controladora			
		Ativos	Passivos	Ativo líquido	
		2025	2025	2025	
Imposto de Renda		141.336	(129.837)	11.497	
Contribuição Social s/Lucro		50.881	(46.741)	4.140	
Total		192.217	(176.578)	15.637	

Movimentação dos saldos da Companhia e sua controlada de ativos e passivos fiscais diferidos:

		Consolidado		Controladora	
		Ativos	Passivos	Ativo líquido	
		2026	2026	2026	
Diferenças temporariamente ineditáveis					
Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas					
Arrendamento					
Outras provisões					
Valor justo de estoques e contratos					
Provisão para perda de crédito esperada					
Prejuízo fiscal					
Provisão de participação nos lucros					

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

Prejuízo fiscal

Provisão de participação nos lucros

Diferenças temporariamente ineditáveis

Recicla - obrigações de desempenho não cumpridas

Arrendamento

Outras provisões

Valor justo de estoques e contratos

Provisão para perda de crédito esperada

<